



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAR APÓS INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA

Camila Loss de Souza,
Fernanda Miraglia
(Orientadora)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define obesidade como o acúmulo excessivo ou anormal de gordura corporal que representa risco para a saúde. A obesidade é um fenômeno mundial com o aumento da prevalência, especialmente em áreas urbanas e na população infantil. A adolescência é um período crítico para o desenvolvimento do excesso de peso, pois junto da autonomia pode haver a predominância de práticas alimentares inadequadas e atividades sedentárias, com o aumento de horas empregadas na frente da TV e do computador. Muitas estratégias de prevenção à obesidade e doenças cardiovasculares têm como foco a educação alimentar no ambiente escolar, pois além da escola possibilitar a inserção de conteúdos de educação nutricional em seu currículo escolar, a convivência entre os alunos possibilita mudanças no estilo de vida. OBJETIVO: Avaliar a evolução de dados antropométricos e alimentares antes e após a intervenção de educação alimentar em adolescentes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo longitudinal que incluiu adolescentes de ambos os sexos, de 12 a 14 anos, estudantes do 6º e 7º anos de uma escola de Ensino Fundamental privada de Porto Alegre no Rio Grande do Sul. Todos os participantes foram avaliados quanto à antropometria e hábitos alimentares na inclusão (tempo 1) e após a intervenção (tempo 2) de educação alimentar. A equipe de trabalho foi composta por nutricionista e acadêmicos de nutrição previamente capacitados. Este estudo seguiu as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde) e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário La Salle (CAAE: 34803214.1.000. Todos os pais e/ou responsáveis foram informados dos objetivos do estudo, e consentiram através da assinatura do TCLE e a assinatura do TALE pelos adolescentes. Na análise estatística, o nível de significância adotado foi de 5% e as análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS versão 21.0. Para avaliar as associações entre IMC e consumo de gorduras foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson para variáveis simétricas e o Coeficiente de Correlação de Spearman para variáveis assimétricas. RESULTADOS: Não houve diferença significativa entre os momentos em nenhum dos parâmetros antropométricos avaliados. No consumo alimentar nos tempos 1 e 2 na frequência consumo de bolos teve um aumento com significância estatística ($p < 0,016$). CONCLUSÃO: Embora os parâmetros antropométricos e alimentares não tenham apresentado significância estatística, observamos um aumento da eutrofia mas manutenção dos hábitos alimentares conforme QFA.

Palavras-Chave: Adolescência, Educação Alimentar, Excesso de Peso.